

Renovar com Memphis não contraria corte de gastos do Corinthians, diz Paz

Rodrigo Coca e Marco Galvão / Corinthians

Na sede da CBF, Marcelo Paz, diretor de futebol do Corinthians, falou sobre situação do clube

O diretor de futebol do Corinthians, Marcelo Paz, disse que o movimento de renovação de contrato com Memphis Depay não contraria a política de corte de gastos do clube.

“Se estiver dentro do orçamento, não é contrassenso. O que importa é o todo estar dentro do orçamento. O custo do Memphis está dentro do orçamento do Corinthians, então não seria um contrassenso. Contrassenso é estourar o orçamento”, disse o dirigente.

Na CBF para uma reunião de clubes e federações com o presidente de La Liga, Javier Tebas, Marcelo Paz ainda explicou que há outras questões na fila antes de discutir, de fato, o novo contrato do holandês.

“Atualmente, a prioridade é a resolução da pendência com o Talleres, evitando possíveis sanções. O presidente Osmar esteve na Argentina e se reuniu com o presidente Andrés Fassi, restabelecendo o diálogo. Acredito que a possibilidade de sanções se tornou menos provável, com a negociação de um acordo se mostrando mais favorável. Após a resolução dessa questão, pas-



Renovação de contrato com Memphis Depay é prioridade para a diretoria do Corinthians

saremos a negociar a dívida com o Memphis. Concluídas essas negociações, poderemos tratar da possível renovação, que é de interesse tanto do Corinthians quanto do atleta”, comentou o dirigente.

Corte de gastos está no tamanho suficiente?

“O corte está sendo feito conforme foi determinado pelo orçamento do clube de 2025, no final de 2025 para o exercício de 2026. Já foi feito um corte substancial e essa mudança de postura do Corinthians no mer-

cado, de não gastar com transfer, com aquisições de jogadores, é o maior exemplo disso. Um clube da grandeza do Corinthians naturalmente compra jogadores, como os demais clubes da Série A estão comprando. 8 milhões de euros, 10 milhões de euros, 6 milhões de euros. O remo que acabou de subir tem investimentos em compra muito maiores do que o Corinthians, por exemplo. Então isso já é um corte na carne bem substancial. E cabe a gente ter essa disciplina, esse rigor. Respeitando o orçamento do clube, mas acima de tudo também em-

tregando resultados esportivos. A gente tem que ter um time competitivo para brigar, porque é o que o Corinthians historicamente sempre fez”, afirmou.

Qual o nível de competitividade financeira do Corinthians com os rivais hoje?

“Em termos de investimento, a capacidade financeira é limitada. Estamos construindo um time com recursos mínimos. Recentemente, vi estatísticas que indicam que o Corinthians está entre os últimos em investimento

na Série A na formação do elenco, considerando a aquisição de direitos econômicos”.

Dá para competir sem comprar jogadores?

“Não se trata de salários, que são uma questão diferente. Conseguimos manter uma folha salarial competitiva, mas sem grandes investimentos em aquisição de direitos, luvas e outras taxas de transferência. Essa foi a missão que me foi confiada pelo presidente Osmar. Portanto, estaremos distantes das primeiras posições em termos de investimento. No entanto, almejamos alcançar as primeiras posições em campo. Contamos com um time competitivo, um elenco qualificado e um excelente treinador, além de jogadores de seleção”.

Metas para o ano

“Acreditamos que lutaremos por posições de destaque, como é tradição no Corinthians, atual campeão da Copa do Brasil. Neste ano, almejamos uma posição no Campeonato Brasileiro diferente dos anos anteriores. Os próprios jogadores assumiram esse compromisso. Contudo, sem grandes investimentos. O momento é de reestruturação financeira, de equilíbrio, de evitar novas dívidas para que as existentes sejam sanadas e diminuídas, permitindo que o clube, no futuro, tenha mais condições de investir na aquisição de direitos econômicos e de jogadores”.

Por Igor Siqueira e Rodrigo Mattos (Folhapress)

Jogo das Estrelas do NBB será realizado em março, novamente na quadra do Ginásio do Ibirapuera

A bola laranja vai subir no Ginásio do Ibirapuera. No dia 28 de março, o equipamento administrado pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo será palco para o Jogos das Estrelas do NBB (Novo Basquete Brasil).

O evento acontece em um único dia, das 17h30 às 21h, e reúne os melhores jogadores da temporada 2025/2026 da principal liga de basquete profissional do país.

A programação é composta por duas modalidades de disputas: a coletiva, com um torneio entre quatro equipes, duas com os destaques brasileiros, uma com atletas estrangeiros e outra com jovens talentos sub-22, e as individuais, com os Torneios de

Habilidades, de 3 Pontos e de Enterradas.

Essa é a 17ª edição do Jogo das Estrelas do NBB e a quinta vez que desembarca no Ginásio do Ibirapuera - o complexo já havia recebido o evento em 2017, 2018, 2019 e 2024.

“O Ginásio do Ibirapuera é e seguirá sendo uma referência na recepção de grandes eventos do calendário esportivo brasileiro. Que esse palco tão mágico inspire os melhores jogadores do NBB”, comenta a secretária estadual de Esportes, coronel Helena Reis.

Os ingressos começam a ser vendidos a partir do dia 1º de março. Mais detalhes sobre setores e valores serão divulgados em breve.

O “Jogo das Estrelas” é um dos eventos mais tradicionais do calendário esportivo da cidade de São Paulo. A capacidade de reunir torcedores apaixonados pela modalidade para as partidas de exibição foram importantes na hora de definir São Paulo como a principal praça de investimentos da NBA no Brasil, por exemplo, que realiza anualmente a NBA House na cidade.

O evento terá transmissão televisiva, como de costume, mas a cidade já se mobiliza para receber a edição desta temporada com a maestria e organização que viraram referência na prática do esporte no país, além de incentivarem a visita dos paulistanos ao Parque Ibirapuera.



Fotojupm

Evento que reúne a nata do basquete brasileiro acontecerá em 28 de março